



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



EDUCOMUNIDADE: CONFLUÊNCIA ENTRE PRODUÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE DA MÍDIA

Área temática: Comunicação e Educação.

Nome dos autores: Ana Rosa Vidigal Dolabella¹; Marcelo Junio Ferreira Gomes²; Regiane Garcia dos Santos³; Vanessa Pereira Alves⁴; Victória Farias Trigueiro⁵.

Nome da instituição: Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo propor uma reflexão e uma ação sobre a participação social por meio da mídia, criando possibilidades de construção cidadã pela comunicação e com o intuito de levantar o debate atual sobre o consumo e a produção na elaboração da informação divulgada em grandes meios de comunicação. O método utilizado na idealização desse projeto se baseia em encontros de discussão para o trabalho crítico de reflexão e ação sobre a mídia informativa em geral, além da ação em escolas de educação básica, com a mesma finalidade. Os resultados até agora obtidos são a participação de bolsistas e voluntários na criação de um blog educacional, que versa sobre essa discussão e trabalho crítico e a intervenção em locais culturalmente abertos à educação. O Projeto Educomunidade estimula uma ação em cadeia, pelo site, de colaboração e atuação em sua intervenção em diferentes vertentes de atuação, para a construção da educação através da mídia, tendo a comunicação mútua entre os domínios cidadania e mídia em geral como seu principal sustentador.

¹ Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) – Jornalismo

² Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) – Jornalismo

³ Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) – Jornalismo

⁴ Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) – Jornalismo

⁵ Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) – Jornalismo



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Palavras chave: educomunicação; mídia; cidadania.

1. Introdução

Conhecer e discutir sobre a processualidade da produção informativa pela mídia e a urgência da participação cidadã nos debates sociais é a grande motivação desta proposta educacional. O Projeto Educomunidade se justifica na relevância do debate atual sobre consumo e participação social na mídia de informação. É na escola que formamos para a leitura crítica (FREIRE, 1998) e participação pró-ativa de voz a grupos pouco ouvidos pela mídia em geral. E é usando a própria mídia, como na criação do site comunitário, também previsto neste Projeto, que podemos divulgar boas práticas e inspirar novas ações multiplicadoras.

Ressalta-se que o projeto Educomunidade se insere na dinâmica dos cursos de comunicação, em interface ao grupo de pesquisa institucional Educomuni, que se define pela interdisciplinaridade entre comunicação e educação. Nessa perspectiva, professores e alunos dos dois domínios – da comunicação e das licenciaturas – interagem no estudo de práticas educacionais (SOARES, 2008), transmídiaicas (JENKINS, 2008).

Nossos objetivos específicos: promover situações de reflexão e ação aprimorada no que concerne à leitura e produção vinculada à mídia e aos processos interacionais de referência de acesso à informação na atualidade; conhecer as práticas interativas com a mídia do público-alvo; divulgar boas práticas em educomunicação, ou seja, de interface entre formação educativa e cidadã e leitura crítica de mídia, na criação de um site comunitário entre parceiros universitários do projeto; investigar práticas do trabalho crítico na reflexão sobre a midiaticização.

Fortalecer as interações de criação da informação entre público e mídia, mesmo em ambientes mais afastados desse polo de produção, e levar a oportunidade de conhecimento em várias localidades distantes através do nosso portal estão entre as diretrizes do nosso trabalho. Ampliar a comunicação que se inicia dentro do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH), instituição a qual nosso Projeto está vinculado, e levar os conceitos

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

cidadania, exercício e formação, e ainda midiaticização na contemporaneidade? Essas são algumas das questões que norteiam esta proposta, de viés educacional, ou seja, que acontece na interface entre comunicação, educação e comunidades beneficiárias do projeto. Na intercessão desses processos, tem-se a criação do resultado educacional, sendo a intenção final de nossos trabalhos realizados, com o consciente consumo de produção da mídia.

O Projeto Educomunidade se constitui de encontros de discussão para o trabalho crítico (Braga, 2006) de reflexão e ação sobre a mídia informativa em geral. Esses encontros se dão em escolas de educação básica parceiras do Projeto. Além disso, usando a própria mídia, na criação de um site comunitário, previsto nesta proposta, que divulgue boas práticas de educação, com universidades parceiras, é que acreditamos contemplar reflexão/ação aprimorada em comunicação e mídias, já evidenciado em Paulo Freire (1998) e Braga (2006). As intervenções nas escolas e a produção do site coletivo serão concomitantes, em que pesquisa, ensino e extensão se alimentem de forma profícua. O Projeto Educomunidade se fundamenta na ação em rede, pelo site ou presencialmente, colaborativa e atuante, em diferentes partes do país, para a divulgação, reflexão e formação em educação, tanto na vertente escola/cidadania, quanto na vertente formação jornalística ética e responsável, pelos futuros profissionais de comunicação.

A constante argumentação em torno da importância da conscientização do sujeito receptor da notícia é o principal eixo dos debates produzidos dentro do Projeto. O processo midiático não se cria sem a participação do receptor e, por isso, se faz necessário que esse receptor da informação compreenda não somente o seu papel, mas também o valor por trás de cada técnica empregada na elaboração das informações que aparecem na mídia. Nesse momento, surgem perguntas a respeito da participação da mídia na estruturação do conceito de cidadania.

O espaço público, como o lugar de embates e tensões sociais pela participação democrática e na dinâmica da opinião pública, tem, na vida política (GOMES, 2003), sua principal manifestação. Para acessar a esse espaço, é necessária informação e prática de consciência crítica, logo, de politização (WOLTON, 2004). O exercício da participação no espaço público, em que se desdobram os espaços político e civil, e seu exercício, a que

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

denominamos cidadania, é uma construção que se faz na pluralidade de vozes que permeiam esses espaços. Enquanto lugar da expressão das informações, das opiniões, dos interesses, o lugar dos debates, dos valores contraditórios, espaço público constitui, nas palavras de Wolton (2004), condição para o nascimento do espaço político. O espaço civil, nessa perspectiva, alimenta a discussão e a deliberação, que serão, no espaço político razão da decisão e da ação. Dessa forma, nas sociedades atuais, como ressalta o autor, o espaço público se amplia na mesma medida do movimento de democratização.

O próprio consumo da informação (CERTEAU, 2001; CANGLINI, 1999; MARTIN-BARBERO, 2001) já é um exercício de participação social, sobretudo se pensarmos que os modos de realização das práticas democráticas acontecem, cada vez mais, como vimos, de forma deliberativa (THOMPSON, 1998). Nesse contexto, as ações de cidadania se constituem nas relações que os consumidores são incentivados a estabelecer por meio de informações e de conteúdos midiáticos dispersos. É importante lembrar que, como aponta Canglini (1999, p.92), “alguns consumidores querem ser cidadãos”. No momento em que o processo da comunicação é vinculado a uma nova ordem social econômica (SODRÉ, 2002), a midiatização social – enquanto manifestação das mediações socialmente realizadas por meio de dispositivos culturais historicamente emergentes, as mídias – se torna um processo interacional de referência, de consumo e de cidadania nas sociedades atuais (BRAGA, 2008; FAUSTO NETO, 2008).

Sendo assim, como dissemos anteriormente, é preciso formar o cidadão consumidor para o que chamamos uma *cidadania da convergência*. A *convergência*, muito além daquilo que se denomina por convergência midiática (JENKINS, 2008) – entendida aqui como aquilo que é relativo ao diálogo entre as novas tecnologias, seus usos e práticas – também percebida como uma convergência relativa a uma educação voltada para a efetiva participação em colaboração, para a aprendizagem em coletividade e para a autoformação.

O produto midiático e, especialmente, neste estudo, a notícia, é um produto de consumo, que se submete aos processos ligados à atividade produtiva de re-apropriação, como vimos, que os sujeitos exercem sobre os produtos, em circulação nas sociedades, de uma maneira geral. Na contemporaneidade, o exercício do consumo é, como ressaltam os autores tratados anteriormente, uma ação transnacional, ou seja, uma atividade que

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

ultrapassa fronteiras nacionais identitárias, e propõe, em larga escala, tanto territorial quanto ao fluxo temporal, o acesso dos sujeitos a diversas modalidades dessa ação.

Debater a coletividade do corpo social de maneira em que se dividi em espaços diferentes o cidadão e a mídia vai contra a realidade onde os dois estão juntos e o indivíduo está inserido dentro da mídia de maneira integral. O Educomunidade tenta conectar as diferentes áreas na construção da cidadania por meio dos processos midiáticos, que afetam diretamente a vida do indivíduo que recebe essas informações atualizadas a cada minuto, por meio do estudo sobre o papel da mídia no meio social. E, para além disso, ainda é preciso evidenciar a participação consciente ou inconsciente das pessoas nos processos de construção da narrativa que orbita a comunicação nos meios de propagação da informação

Dentro das parcerias do Projeto está o trabalho desenvolvido em escolas da educação básica, onde as crianças são incentivadas a conhecer os problemas da sua comunidade e entender a importância desses problemas serem levados e discutidos na mídia em escala nacional ou de forma regionalizada. O Projeto busca uma interseção onde as crianças possam absorver a ideia de que a mídia e a cidadania caminham juntas e, por isso, a importância da compreensão dos processos midiáticos está atrelada ao entendimento do papel da mídia na sociedade e vice-versa.

A educação básica é a formação de nível fundamental oferecida nas escolas brasileiras e atende crianças a partir dos seis anos de idade. Com intuito de formar não apenas para as disciplinas ofertadas na grade curricular oferecida nas escolas, o Projeto se propõe a desempenhar um estudo crítico com os alunos, voltado para a produção e o consumo consciente da mídia. O trabalho realizado na instituição tem como intensão a fertilização da ideia de cidadãos esclarecidos da relevância de entender os processos de criação da informação.

A atividade, desenvolvida na linha prática do Projeto, conta com a participação de 25 a 30 alunos, divididos em 08 grupos com faixa etária de seis a onze anos. A dinâmica se estabelece pelo uso de métodos de aplicação que incluem a sensibilização através do uso de desenhos, mapas e imagens audiovisuais; debate e criação de conteúdo a partir da reflexão do que as crianças gostariam de ver na mídia. A argumentação para a construção da consciência crítica leva os temas urbanização, gestão pública e direitos universais, para

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



as conversas realizadas dentro da escola.

Dentre os conceitos estabelecidos no parágrafo acima, conscientizar as crianças para a importância de entender a comunidade onde eles vivem e fazer com que eles questionem os parâmetros que possibilitam o funcionamento das organizações, que fazem parte do seu dia-a-dia, está dentro das atribuições pretendidas pelo Projeto. Como por exemplo, conhecer mais da cidade onde vive; descobrir sobre as autoridades da cidade; como cuidar do que é público; quem organiza a escola (local de discussão). Com base nessa construção de conhecimento, sobre o local onde essas crianças estão inseridas e observando sempre a relevância de fortalecer os laços dos meninos com a comunidade onde eles moram, o Projeto acrescenta a isso o conceito do papel da mídia e dos seus processos na sociedade.

3. Considerações finais

Como metas acadêmicas previstas, apontamos o fortalecimento do pilar Pesquisa-Ensino - Extensão, já que o Educomunidade tem como fundamento o diálogo permanente de boas práticas em educomunicação nas universidades envolvidas, além do próprio grupo de pesquisa institucional, o Educomuni: Educação, Mídia e Organizações, já em seu quarto ano de existência, e as atividades previstas nas escolas parceiras, em que bolsistas e voluntários de Jornalismo atuam.

A extensão também se dá pela participação de bolsistas e voluntários em eventos voltados para o viés comunicativo ou educacional, com o intuito de tornar a proposta mais coletiva e acessível possível a comunidade acadêmica e não acadêmica que participam. Dessa maneira, reforçando o conceito de educomunicação que norteia o Projeto Educomunidade, pois é a possibilidade de aplicar a ideia de educação mais comunicação na prática.

A sociedade e a mídia estão em conjunção, mesmo quando o sujeito não toma conhecimento dessa mescla, e os procedimentos e parâmetros de criação na mídia participam da fundação da cidadania. Ocupar os espaços públicos com a finalidade de debater as questões políticas/sociais ajuda no fortalecimento da consciência cidadã. Nesse sentido, entender a mídia é um exercício de promoção de autonomia dos indivíduos que

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



consomem informação e podem, a partir do esclarecimento do seu papel na sociedade e, por extensão, na mídia, produzir informação que gere um fluxo de transformação constante do ambiente que ocupam.

4. Referências

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia**: dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006.

BRAGA, José Luiz. Processo de aprendizagem de interação midiaticizada. In: FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro Gilberto (orgs). **Midiaticização e processos sociais na América Latina**. São Paulo. 2008.

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: 1. Artes de fazer. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

DOLABELLA, Ana Rosa Vidigal. **Mídias, Letramento e Formação**: construção de saberes sobre o discurso jornalístico na escola, 2010 (Tese de doutoramento. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia** – saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GOMES, Wilson. **Jornalismo e Esfera Civil: o interesse público como princípio moral no jornalismo**. In PERUZZO, Cicília Maria Krohling e ALMEIDA, Fernando Ferreira de (organizadores). Comunicação para a cidadania. São Paulo: Intercom; Salvador: UNEB, v.17, p. 28-51, 2003.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Tradução: Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2008. 380p.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. 2.ed. Tradução: Ronald Polito e Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

SOARES, Ismar de Oliveira. Quando o educador do ano é um educador: o papel da USP na legitimação do conceito. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA / ECA / USP; Paulinas, n.3, p.39-52, set./dez. 2008.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do Espelho**: uma teoria da comunicação linear em rede. Petrópolis: Vozes, 2002.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. 3.ed Petrópolis, RJ: Vozes, 1998,. 261p.

WOLTON, Dominique. **Pensar a comunicação**. Tradução: Zélia Leal Adghirni. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004. 544p.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio

